

Política Global da Getinge

Política Global de Privacidade de Dados

Proprietário do documento	Anna Romberg
Versão	v3
Adotado pelo Conselho de Administração	26 Abril 2023

1. Resumo

O objetivo desta Política Global de Privacidade de Dados ("**Política Global**") é estabelecer os principais requisitos de privacidade de dados e fornecer à administração, funcionários e consultores da Getinge diretrizes em seu trabalho diário envolvendo o Tratamento de Dados Pessoais.

A Getinge compromete-se a Processar Dados Pessoais de acordo com as leis e regulamentos de proteção de dados aplicáveis. A privacidade será sempre uma prioridade em nossas operações diárias.

Esta Política Global aplica-se a todos os funcionários, diretores e parceiros de negócios que atuam em nome da Getinge.

2. Definições

Nesta Política Global, os seguintes termos têm o seguinte significado:

Controlador de Dados	Uma entidade jurídica que, sozinha ou em conjunto com outras entidades, determina as finalidades e os meios do Tratamento de Dados Pessoais.
Processador de dados	Uma entidade legal que processa dados pessoais em nome de um controlador de dados.
Avaliação de impacto sobre a proteção de dados	Um processo sistemático para avaliar um projeto, processo ou solução em termos de seu impacto na proteção de dados.
Leis de Proteção de Dados	Todas e quaisquer leis e regulamentos de proteção de dados aplicáveis, incluindo, mas não se limitando ao RGPD.

Titular dos Dados	A pessoa a quem os Dados Pessoais se referem.
RGPD	Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados e que revoga a Diretiva 95/46/CE.
Dados pessoais	Qualquer informação relacionada a um Titular dos Dados. Um Titular de Dados é aquele que pode ser identificado, direta ou indiretamente, usando um nome, um número de identificação, dados de localização, um identificador on-line ou fatores específicos da identidade física, fisiológica, genética, mental, econômica, cultural ou social dessa pessoa física. Os Dados Pessoais também incluem detalhes de contato dos funcionários, como endereços de e-mail de trabalho e pessoas de contato.
Violação de Dados Pessoais	Uma violação de segurança que leve à destruição, perda, alteração, divulgação não autorizada ou acesso acidental ou ilegal a Dados Pessoais transmitidos, armazenados ou processados de outra forma.
Tratamento de Dados Pessoais	Qualquer operação ou conjunto de operações realizadas sobre Dados Pessoais ou sobre conjuntos de Dados Pessoais, por meios automatizados ou não, tais como coleta, registro, organização, estruturação, armazenamento, adaptação ou alternância, recuperação, consulta, divulgação de uso por transmissão, disseminação ou disponibilização, alinhamento ou combinação, restrição, apagamento ou destruição. O processamento também inclui a visualização de Dados Pessoais.
Categorias Especiais de Dados Pessoais-	Todos os Dados Pessoais que indiquem, direta ou indiretamente, a origem racial ou étnica de uma pessoa natural viva, opiniões políticas, convicções filosóficas ou religiosas, orientação sexual, filiação e atividades sindicais, dados genéticos ou biométricos e dados relativos à saúde ou à vida sexual.

Autoridade de Supervisão

Uma autoridade pública independente responsável por monitorar o cumprimento das Leis de Proteção de Dados.

3. Âmbito de aplicação e objectivo

Esta Política Global é válida para todas as empresas Getinge, suas subsidiárias e operações conjuntas (conjuntamente "Getinge") e se aplica a todos os nossos funcionários, bem como consultores e pessoal de agência que trabalham nas instalações da Getinge ou sob a direção da **Getinge** (todos referidos nesta Política Global como "**funcionários**"). A regra geral é que esta Política Global se aplica a todo o Tratamento de Dados Pessoais dentro da Getinge. As exceções só se aplicam nos casos estabelecidos nesta Política Global.

O objetivo desta Política Global é proporcionar:

- a) Conhecimento geral sobre Dados Pessoais e Leis de Proteção de Dados aplicáveis
- b) Orientação sobre os requisitos legais que são de primordial importância para a Getinge
- c) Requisitos para Getinge ao processar dados pessoais
- d) Instruções que devem ser seguidas quando a Getinge processa dados pessoais

Com esta Política Global, comprometemo-nos a proteger os Dados Pessoais de acordo com as Leis de Proteção de Dados.

4. Campo de aplicação

Específico sobre aplicabilidade

Esta Política Global aplica-se a:

- a) Tratamento de Dados Pessoais em processos empresariais
- b) Funções, soluções ou serviços de TI utilizados para o Tratamento de Dados Pessoais
- c) Ferramentas como Outlook, PowerPoint, Word e Excel
- d) Situações em que a Getinge fornece produtos ou serviços que incluirão o Tratamento de Dados Pessoais em nome de terceiros, por exemplo, soluções de TI fornecidas a hospitais
- e) Todas as outras situações em que a Getinge é um Controlador de Dados, Processador de Dados e/ou Controlador Conjunto, conforme descrito nesta Política Global

Outros requisitos além dos declarados nesta Política Global podem ser necessários para operações específicas, como requisitos relativos à segurança de TI. Além desta Política Global, pode haver instruções e diretrizes adicionais para o Processamento de Dados Pessoais aplicáveis a equipes específicas da Getinge.

Leis aplicáveis, requisitos locais e desvios

Esta Política Global baseia-se nas leis e regulamentos europeus de proteção de dados, mas é relevante e aplicável a todo o Processamento de Dados Pessoais da Getinge também fora da UE/EEE. As razões para as leis e regulamentos europeus de proteção de dados serem aplicáveis a esse Tratamento podem ser, por exemplo, que:

- a) O Tratamento refere-se a procedimentos, sistemas, rotinas ou decisões adotadas pela sede da Getinge, que está sediada na UE/EEE
- b) O Processamento refere-se a bens e serviços oferecidos aos Titulares de Dados dentro da UE/EEE, ou monitoramento de seu comportamento
- c) Considera-se que a entidade fora da UE/EEE está estabelecida na UE/EEE devido, por exemplo, a ter trabalhadores na UE/EEE

Quando as leis e regulamentos locais de proteção de dados impõem requisitos diferentes ou mais rigorosos do que os impostos por esta Política Global, a Getinge deverá cumprir tais leis e regulamentos. Caso leis e/ou regulamentos estejam em conflito com esta Política Global, o requisito mais rigoroso terá precedência. Para obter mais orientações, entre em contato com a Equipe de Privacidade de Dados.

Dados anonimizados e pseudonimizados

Esta Política Global não se aplica a informações que são *completamente* anônimas, ou seja, informações que não podem ser relacionadas a um indivíduo identificável. Devido às soluções técnicas disponíveis no mercado atual, existem muitas maneiras diferentes de identificar indivíduos pelo uso das ferramentas técnicas certas. Note-se que a anonimização pode ser complexa de alcançar na prática.

Esta Política Global aplica-se a informações que sofreram a chamada pseudonimização, ou seja, informações que podem ser vinculadas a um indivíduo com o uso de outro conjunto de informações (como uma "chave"). Dados pseudonimizados ainda são considerados Dados Pessoais.

NOTA!

Os Dados Pessoais não são considerados anônimos quando os dados detidos por uma empresa Getinge combinados com outros dados detidos por outra empresa Getinge ou por terceiros podem estar relacionados com um indivíduo. Por exemplo, endereços IP estáticos e dinâmicos são considerados Dados Pessoais, uma vez que o número IP pode ser relacionado a indivíduos se for combinado com informações mantidas pelo operador de internet. Não importa que a Getinge não possa acessar as informações detidas pelo terceiro, ou seja, elas ainda são consideradas Dados Pessoais.

5. Responsabilidade pela conformidade

Equipe de Privacidade de Dados

A Organização de Privacidade de Dados da Getinge e a Equipe de Privacidade de Dados estão descritas na Diretiva de Governança de Privacidade de Dados. A Equipe de Privacidade de Dados deve manter os conhecimentos especializados necessários no domínio da privacidade de dados.

A Equipe de Privacidade de Dados deve ser vista como um parceiro de discussão dentro da Getinge e a opinião da Equipe de Privacidade de Dados deve ter a devida importância em questões de privacidade de dados.

Veja mais: Diretiva de Governança da Privacidade de Dados

Responsabilidade das empresas Getinge

É responsabilidade final de cada empresa Getinge cumprir as leis, regulamentos, decisões internas da Getinge, processos e procedimentos descritos nesta Política Global. Ver também a Secção 19 relativa aos papéis e responsabilidades.

Relatando riscos

A Getinge se esforçará para cumprir integralmente todas as Leis de Proteção de Dados e para abordar e corrigir proativamente as práticas comerciais que levam a, ou potencialmente podem levar a, violações. Cada colaborador é encorajado e esperado a relatar quaisquer incidentes ou suspeitas de não conformidade, com a garantia de que não haverá retaliação ou outras consequências negativas para as pessoas que agem de boa-fé. Espera-se que os funcionários levantem preocupações sobre riscos de privacidade de dados e/ou suspeita de não conformidade à Equipe de Privacidade de Dados. As preocupações também podem sempre ser levantadas de acordo com a Secção 18.

6. Requisitos gerais quando as empresas Getinge processam dados pessoais como controlador ou controlador conjunto

Controlador

Quando uma empresa Getinge processa Dados Pessoais, pode fazê-lo por sua própria iniciativa, determinando por que e como os Dados Pessoais serão Processados. Se uma empresa Getinge determinar os meios (como) e as finalidades (porquê) do Tratamento de Dados Pessoais, é referida como um Controlador de Dados.

EXEMPLO

Se a Getinge recolher Dados Pessoais sobre os seus funcionários para efeitos de pagamento de salários todos os meses, a Getinge está a determinar as finalidades e os meios do Processamento e, por conseguinte, é considerada o Responsável pelo Tratamento de Dados Pessoais.

Controlador Conjunto

Em determinadas circunstâncias, dois ou mais Controladores de Dados podem determinar conjuntamente as finalidades (porquê) e os meios (como) do Tratamento de Dados Pessoais. Por exemplo, uma empresa Getinge pode partilhar a função de Controlador de Dados com uma ou mais entidades internas e/ou externas. Isso é chamado de controladoria conjunta.

Quando existe uma relação de controlador conjunto, há uma exigência legal de celebrar um acordo de controlador conjunto para determinar as respectivas responsabilidades dos controladores de dados. A empresa Getinge deve garantir que o modelo aplicável disponível na Intranet seja usado.

EXEMPLO

Se uma empresa Getinge realiza um estudo de pesquisa em conjunto com um hospital, onde a empresa Getinge e o hospital em colaboração determinam por que e como os Dados Pessoais serão processados dentro do projeto, a empresa Getinge e o hospital poderiam ser considerados como controladores conjuntos e, nesse caso, precisariam entrar em um acordo de controlador conjunto.

Requisitos básicos para coleta e tratamento de dados pessoais

Os Dados Pessoais só podem ser Processados para fins especificados, explícitos e legítimos. Para que as finalidades sejam consideradas legítimas, o Processamento planejado deve, independentemente de um Titular dos Dados ter fornecido consentimento para o Processamento:

- a) Ter uma finalidade comercial legítima e não pode violar quaisquer Leis de Proteção de Dados ou outras leis;
- b) Ser proporcional e necessário ao cumprimento das finalidades;
- c) Não ser utilizado de forma a ter efeitos adversos injustificados sobre os Titulares dos Dados; e
- d) Tratar os Dados Pessoais dos Titulares dos Dados apenas da maneira que os Titulares dos Dados razoavelmente esperariam.

Todo o Tratamento de Dados Pessoais deve ser necessário para atingir a finalidade do Tratamento e os Titulares dos Dados não devem ser induzidos em erro ou enganados relativamente às finalidades ou extensão do Tratamento dos seus Dados Pessoais. Os Dados Pessoais não podem ser Tratados de forma incompatível com as finalidades que foram notificadas ao Titular dos Dados. Além disso, os Dados Pessoais Tratados pelas empresas Getinge serão precisos e, quando necessário, mantidos atualizados.

Base legal para o processamento de dados pessoais

Geral sobre a base jurídica

A Getinge só pode Processar Dados Pessoais se pelo menos uma das seguintes situações se aplicar:

- a) **Consentimento.** O Titular dos Dados forneceu um consentimento prévio para o Processamento para a(s) finalidade(s) especificada(s). Veja abaixo nesta Seção 6 sobre consentimento e retirada de consentimento.
- b) **Obrigação legal.** A Getinge deve processar os Dados Pessoais para cumprir uma obrigação legal à qual a Getinge está sujeita (como enviar informações fiscais de renda às autoridades fiscais).
- c) **Execução de um contrato.** O Tratamento de Dados Pessoais é necessário para que a Getinge cumpra as suas obrigações num contrato que celebrou com o Titular dos Dados (como reter dados da conta bancária para pagar salários ao abrigo de um contrato de trabalho).
- d) **Interesse legítimo da Getinge.** A Getinge pode Processar Dados Pessoais para fins legítimos como parte de seus negócios (como manter um banco de dados de informações sobre seus clientes ou parceiros de negócios, ou coletar os nomes e números de telefone de contatos de emergência para seus funcionários), exceto quando tais interesses forem preteridos pelos interesses ou direitos e liberdades fundamentais do Titular dos Dados. Quando esta base jurídica é aplicada, o interesse específico em questão deve ser identificado e o Titular dos Dados deve ser informado desse facto.
- e) **Outro.** Existem outros motivos raros pelos quais os Dados Pessoais podem ser

Tratados, nomeadamente a proteção dos interesses vitais do Titular dos Dados ou tarefas realizadas no interesse público.

Consentimento e retirada do consentimento

O consentimento só deve ser utilizado pelas empresas Getinge quando não for possível utilizar outra base legal. Se o consentimento for aplicado como base legal, uma empresa Getinge deve ser capaz de demonstrar que o Titular dos Dados forneceu consentimento para o Tratamento de Dados Pessoais e que esse consentimento é válido. Caixas pré-assinaladas, silêncio ou inatividade nunca constituem consentimento. Se apropriado, consentimentos separados devem ser obtidos para diferentes finalidades do Processamento.

O consentimento será:

- a) Dado sem estar sujeito a outras condições;
- b) Informado (veja abaixo nesta Seção a respeito de informações aos Titulares dos Dados);
- c) Fornecido voluntariamente (o Titular dos Dados não deve sentir-se pressionado a fornecer consentimento); e
- d) Específico e inequívoco (o Titular dos Dados deve estar ciente do escopo do consentimento).

O consentimento deve ser dado por escrito ou eletronicamente. Deve ser claramente indicado se um Titular dos Dados aceita a proposta de Tratamento de Dados Pessoais. O consentimento não pode ser dado pelo silêncio ou pela inatividade.

O Titular dos Dados pode retirar o consentimento fornecido a qualquer momento. Quando o consentimento for retirado, a empresa Getinge em causa interromperá o Tratamento de Dados Pessoais sobre o Titular dos Dados na medida em que o Processamento se baseie no consentimento. Isso significa que todos os Dados Pessoais sobre o indivíduo que retirou o consentimento devem ser excluídos ou anonimizados, incluindo Dados Pessoais em quaisquer backups.

Requisitos adicionais para o processamento de categorias especiais de dados pessoais

Categorias especiais de Dados Pessoais, muitas vezes chamadas de "Dados Pessoais Sensíveis", recebem proteção especial e não devem ser Processadas pela Getinge, exceto em circunstâncias especiais.

O processamento de Categorias Especiais de Dados Pessoais só pode ser realizado se houver uma base legal para o Processamento conforme descrito acima nesta Seção 6. Além disso, esses dados só podem ser processados se pelo menos uma das seguintes condições for atendida:

- a) O Titular dos Dados forneceu consentimento explícito para o Processamento para a(s) finalidade(s) especificada(s);
- b) O Tratamento é necessário para efeitos do cumprimento das obrigações e do exercício dos direitos do Responsável pelo Tratamento de Dados ou do Titular dos Dados no domínio do direito do trabalho, na medida em que autorizado pelas leis nacionais ou acordos coletivos;
- c) O processamento é necessário para o estabelecimento, exercício ou defesa de uma reivindicação legal; ou
- d) O Processamento é necessário para fins de medicina preventiva ou ocupacional, para a avaliação da capacidade de trabalho do empregado, diagnóstico médico, prestação de cuidados de saúde ou tratamento.

A Getinge geralmente deve evitar o processamento de categorias especiais de dados pessoais, e só pode fazê-lo se uma ou mais das opções acima se aplicarem. Exceções locais também podem ser aplicadas.

NOTA!

O consentimento explícito contém os requisitos de um consentimento regular, conforme descrito acima nesta Seção 6, em relação ao consentimento e à retirada do consentimento. Além disso, deve ser apresentada claramente ao indivíduo uma opção para concordar ou discordar do Tratamento de Dados Pessoais proposto.

Dados pessoais no âmbito de infrações penais e condenações

A Getinge não processará quaisquer Dados Pessoais relacionados com infrações penais ou condenações, incluindo suspeitas, exceto quando permitido ou exigido pelas leis e regulamentos aplicáveis. Note que existe uma proibição geral de Processar este tipo de Dados Pessoais. No entanto, podem ser encontradas isenções nas leis e regulamentos nacionais.

Pode haver requisitos em diferentes departamentos da Getinge para processar dados pessoais relacionados a infrações penais, condenações ou suspeitas relacionadas. Por exemplo, no contexto de investigações e/ou due diligence, há requisitos (quando apoiados pela lei e regulamentação aplicáveis) no departamento Jurídico, de Conformidade e de Governança para realizar apuração de fatos, verificações de antecedentes de empresas e/ou pessoal em posições relevantes.

NOTA!

A Equipa de Privacidade de Dados será sempre consultada antes de Processar quaisquer Dados Pessoais relativos a registos criminais, infrações penais, condenações ou suspeitas relacionadas.

Informações aos titulares dos dados

A Getinge notificará por escrito os Titulares dos Dados com informações sobre:

- a) O nome e os detalhes de contato da entidade que é o Controlador de Dados;
- b) Os tipos de Dados Pessoais Tratados e as finalidades relacionadas do Processamento;
- c) A base legal do Processamento;
- d) Por quanto tempo os Dados Pessoais serão mantidos;
- e) Os destinatários ou categorias de destinatários dos Dados Pessoais;
- f) Informações sobre os direitos do Titular dos Dados de acordo com a Seção 8 abaixo;
- g) Se aplicável:
 - i. dados de contacto com o responsável pela proteção de dados;
 - ii. de onde os Dados Pessoais foram obtidos;
 - iii. as consequências se um Titular dos Dados não fornecer os seus Dados Pessoais;
 - iv. As intenções da Getinge de transferir Dados Pessoais para fora da UE/EEE de acordo com a Seção 9 abaixo;
 - v. Informações sobre criação de perfil.

A Equipe de Privacidade de Dados fornece modelos de avisos de privacidade que sempre serão usados quando uma empresa Getinge precisar informar os Titulares de Dados sobre o Processamento de Dados Pessoais. Os modelos contêm instruções adicionais sobre as informações que devem ser fornecidas aos Titulares dos Dados.

É da responsabilidade de cada empresa Getinge garantir e demonstrar que os seus avisos de privacidade são suficientes e completos e que cumpre as Leis de Proteção de Dados. Além disso, as empresas Getinge devem traduzir o(s) aviso(s) de privacidade para o idioma local, se necessário.

Em relação aos funcionários, as informações sobre o Tratamento de Dados Pessoais geralmente são fornecidas no Aviso de Privacidade do Funcionário que os funcionários recebem juntamente com o contrato de trabalho. Cada empresa Getinge deve garantir que seu Aviso de Privacidade de Funcionários seja facilmente acessível aos funcionários e atualizado, bem como forneça informações suficientes sobre como a empresa processa Dados Pessoais sobre funcionários.

Finalidades alteradas para o processamento de dados pessoais

Antes de alterar as finalidades do Tratamento de Dados Pessoais, a empresa Getinge deve:

- a) Avaliar a legalidade do Tratamento de Dados Pessoais e documentar a avaliação de acordo com a Seção 7 abaixo;
- b) Fornecer ao Titular dos Dados informações por escrito descrevendo as alterações às finalidades do Processamento; e
- c) Se o Processamento for baseado em consentimento, obtenha um novo consentimento do Titular dos Dados.

Criação de perfis e tomada de decisão automatizada

Geral sobre criação de perfil

A definição de perfis envolve qualquer forma de Tratamento automatizado de Dados Pessoais que envolva a intenção de avaliar aspectos pessoais relacionados a um Titular de Dados ou prever ou analisar o desempenho desse Titular de Dados no trabalho, situação econômica, localização, saúde, preferências pessoais, interesses, confiabilidade ou comportamento, comportamento do motorista, comportamento do cliente, localização ou movimento.

A criação de perfil é frequentemente usada para fazer previsões sobre indivíduos usando dados de várias fontes e fazer deduções estatísticas. O objetivo do Tratamento pode ser analisar as características ou padrões de comportamento do Titular dos Dados para colocá-los em um determinado grupo ou categoria. Isso permite que o Controlador de Dados faça previsões sobre, por exemplo, os interesses do Titular dos Dados, a capacidade de executar uma tarefa ou o comportamento provável.

EXEMPLOS

A criação de perfis pode, por exemplo, consistir em analisar o comportamento de um indivíduo em sites por meio de identificadores de cookies ou endereços IP, a fim de enviar publicidade personalizada sobre produtos ou serviços específicos. Outro exemplo de profiling diz respeito à análise de compras anteriores para prever compras futuras. Portanto, a criação de perfis é um método comumente usado em conexão com marketing direto e mídias sociais, mas também pode ser usado para outras atividades de processamento, como em estudos de pesquisa.

Decisões baseadas na criação de perfis

Uma decisão tomada por uma empresa Getinge com base na definição de perfis só será permitida quando:

- a) for absolutamente necessário para a celebração ou para a execução de um acordo entre o Titular dos Dados e o Controlador de Dados (esta exceção deve ser interpretada restritivamente);
- b) é expressamente autorizado por lei, inclusive para fins de monitoramento e prevenção de fraudes e evasões fiscais, conduzido de acordo com os regulamentos, normas e recomendações de instituições ou órgãos nacionais de supervisão, e para garantir a segurança e a confiabilidade de um serviço prestado pela Getinge; ou
- c) o Titular dos Dados forneceu consentimento explícito.

Requisitos

As empresas Getinge devem assegurar o seguinte, ao se envolverem na definição de perfis:

- a) Processar apenas os Dados Pessoais necessários para cumprir a finalidade;
- b) Fornecer aos Titulares dos Dados informações suficientes sobre a criação de perfis de acordo com a Seção 6. Se a definição de perfil disser respeito à tomada de decisão automatizada, os Titulares dos Dados têm o direito de obter uma explicação sobre a decisão tomada, bem como informações sobre o direito de se opor a tal decisão;
- c) Utilizar procedimentos matemáticos ou estatísticos adequados para a definição de perfis;
- d) Implementar medidas técnicas e organizacionais apropriadas de acordo com a Seção 0;
- e) Proteger os Dados Pessoais de uma forma que tenha em conta os potenciais riscos envolvidos para os direitos e interesses dos Titulares dos Dados e que, nomeadamente, impeça efeitos discriminatórios contra indivíduos com base em Categorias Especiais de Dados Pessoais ou que resultem em medidas com esse efeito.

NOTA!

A definição de perfis deve ser pré-aprovada pela Equipe de Privacidade de Dados antes de ser conduzida.

Retenção, armazenamento e eliminação de Dados Pessoais

As empresas Getinge devem garantir que os Dados Pessoais não são Processados por mais tempo que:

- a) necessário em relação à(s) finalidade(s) do Processamento; e
- b) permitido pelas Leis de Proteção de Dados.

As empresas Getinge devem implementar o processamento para garantir que os requisitos desta Seção sejam cumpridos.

NOTA!

Alguns países (por exemplo, Rússia e China) exigem que todos os Dados Pessoais sobre seus cidadãos sejam armazenados dentro das fronteiras do condado. Em outros países, pode haver requisitos para armazenar Dados Pessoais específicos localmente se eles forem Processados para fins específicos (por exemplo, a Suécia exige que as informações contábeis sejam armazenadas dentro de suas fronteiras). Os requisitos de localização normalmente não

impedem a Getinge de também armazenar uma cópia dos Dados Pessoais em outro lugar, se tal armazenamento for necessário.

7. Avaliação e documentação do Processamento

Registro das atividades de processamento

Quando exigido pelas Leis de Proteção de Dados, as empresas Getinge são responsáveis por manter um registro das atividades de Processamento das empresas. Todos os registros devem ser mantidos na ferramenta de conformidade escolhida e tratada pela Equipe de Privacidade de Dados. Mais informações podem ser encontradas na página da Intranet de Privacidade de Dados.

Os requisitos desta Seção se aplicam tanto quando as empresas Getinge atuam como Controladoras de Dados quanto como Processadoras de Dados.

Avaliação da legalidade antes de iniciar uma nova atividade de Tratamento

Antes de realizar uma nova atividade de Tratamento ou fazer alterações a uma atividade em curso, as empresas Getinge devem avaliar a legalidade do Tratamento de Dados Pessoais e documentar a avaliação. Isso também se aplica a quaisquer atividades de Processamento em andamento que não tenham sido previamente avaliadas e/ou documentadas.

Os requisitos desta Seção se aplicam tanto quando as empresas Getinge atuam como Controladoras de Dados quanto como Processadoras de Dados.

Avaliações de impacto sobre a proteção de dados

Se o Tratamento de Dados Pessoais for suscetível de resultar num elevado risco para os direitos e liberdades dos Titulares dos Dados, as empresas Getinge devem, antes de iniciar o Processamento previsto, efetuar uma avaliação do impacto das operações de Tratamento na proteção de Dados Pessoais (Avaliação de Impacto na Proteção de Dados). Uma Avaliação de Impacto sobre a Proteção de Dados pode, em particular, ser relevante quando as empresas Getinge utilizam novas tecnologias e têm em conta a natureza, o âmbito, o contexto e as finalidades do Tratamento.

As Avaliações de Impacto à Proteção de Dados serão sempre realizadas pela Equipa de Privacidade de Dados em nome de uma empresa Getinge. A empresa Getinge cooperará com a Equipe de Privacidade de Dados durante o curso da avaliação, incluindo, mas não se limitando a fornecer as informações necessárias.

8. Direitos do titular dos dados

Tratamento de solicitações do Titular dos Dados

O seguinte se aplica em relação às solicitações dos Titulares dos Dados:

- a) Todas as solicitações dos Titulares dos Dados serão encaminhadas imediatamente e tratadas pela Equipe de Privacidade de Dados.

- b) Os Titulares dos Dados não podem enfrentar consequências negativas ao exercer os direitos dos Titulares dos Dados.
- c) Todos os pedidos do Titular dos Dados serão tratados com confidencialidade.
- d) As empresas Getinge devem cooperar com a Equipe de Privacidade de Dados para que a Equipe de Privacidade de Dados possa responder às solicitações em tempo hábil.

Observe que os direitos do Titular dos Dados não são absolutos e que exceções podem ser aplicadas.

Processos para lidar com os direitos do Titular dos Dados

As empresas Getinge são responsáveis pela implementação de processos para auxiliar a Equipe de Privacidade de Dados no tratamento dos direitos dos Titulares de Dados para:

- a) Solicitar acesso aos Dados Pessoais. Isso inclui o direito dos Titulares dos Dados de receber informações sobre o Tratamento de Dados Pessoais relativas ao indivíduo em questão e garantir o direito à portabilidade dos dados.
- b) Solicitar correção de Dados Pessoais inexatos.
- c) Solicitar o apagamento dos Dados Pessoais.
- d) Opor-se a qualquer momento ao Processamento de Dados Pessoais quando o Processamento for baseado no interesse legítimo da Getinge, inclusive quando o Processamento disser respeito à criação de perfis.
- e) Obter restrição de Dados Pessoais.

9. Transferências de Dados Pessoais

Geral sobre transferências

Os Dados Pessoais só serão transferidos para cumprir a(s) finalidade(s) do Processamento. As transferências de Dados Pessoais não incluem apenas o envio de Dados Pessoais pelo uso de mensagens eletrônicas, como por e-mail, mas também incluem quando os Dados Pessoais podem ser acessados ou visualizados. Os Dados Pessoais são considerados como transferidos, mesmo que sejam apenas temporariamente acessados, visualizados ou processados de outra forma.

EXEMPLO

Os Dados Pessoais são transferidos quando uma empresa Getinge em França armazena Dados Pessoais numa pasta, que pode ser acedida pelos funcionários da Getinge na China (ver também nesta Secção 9 sobre a transferência de Dados Pessoais da UE/EEE para um país fora da UE/EEE).

Transferência de Dados Pessoais da UE/EEE para um país fora da UE/EEA

Como regra principal, as empresas Getinge na UE/EEE não devem transferir Dados Pessoais para fora da UE/EEE. Essas transferências só podem ser feitas se estritamente necessário.

Se as transferências de Dados Pessoais de países da UE/EEE para países fora da UE/EEE forem estritamente necessárias, as empresas Getinge devem assegurar que:

- a) tais transferências estão sujeitas a salvaguardas adequadas de acordo com as Leis de Proteção de Dados, incluindo, mas não se limitando a, transferências baseadas em:
 - i. Uma decisão de adequação tomada pela Comissão Europeia;
 - ii. As Cláusulas Contratuais-Tipo da UE adotadas pela Comissão Europeia; ou

- iii. Consentimento explícito.
- b) Se necessário, foi efectuada uma avaliação do impacto das transferências.

Antes de uma transferência de Dados Pessoais, os Titulares dos Dados têm o direito de receber informações sobre a transferência e a salvaguarda adequada aplicável, de acordo com a Seção 6.

10. Compartilhamento e divulgação de Dados Pessoais dentro da Getinge

Os funcionários e consultores da Getinge só devem partilhar e divulgar Dados Pessoais a indivíduos dentro da Getinge que necessitem desses dados para a realização de tarefas de trabalho e quando exista uma finalidade comercial legítima para partilhar ou divulgar esses Dados Pessoais. Os Dados Pessoais só podem ser partilhados ou divulgados na medida do necessário para cumprir a(s) finalidade(s) do Processamento. Os Dados Pessoais não podem ser compartilhados ou divulgados porque podem ser "agradáveis de ter" para o destinatário.

11. Processadores de Dados

Geral sobre cláusulas em contratos

É da responsabilidade das empresas Getinge, se necessário, incluir cláusulas de Processamento de Dados Pessoais e/ou contratos de processamento de dados nos contratos comerciais e de trabalho padrão da Getinge.

Nos casos em que os acordos existentes já estejam em vigor, as empresas Getinge atualizarão tais acordos quando necessário com cláusulas de Processamento de Dados Pessoais e/ou contratos de processamento de dados relacionados.

NOTA!

Os modelos de contrato de processamento de dados disponíveis na página da Intranet de Privacidade de Dados devem sempre ser usados nos casos em que um acordo de processamento de dados é necessário.

Getinge como Processador de Dados em relação a terceiros

Se uma empresa Getinge processar Dados Pessoais em nome de um terceiro (como um cliente), a Getinge e o terceiro deverão celebrar um contrato de processamento de dados. A empresa Getinge deve garantir que o modelo aplicável disponível na Intranet seja usado.

EXEMPLO

A Getinge está, na maioria dos casos, atuando como Processador de Dados em conexão com o fornecimento de nossas soluções de software para hospitais. Este é o caso quando a Getinge precisa acessar ou processar Dados Pessoais quando fornecemos suporte de software. Para essas situações, o hospital atuará como Controlador de Dados.

Contratando um processador de dados externo

Se um terceiro processar Dados Pessoais em nome da Getinge (como um fornecedor), a Getinge e o terceiro celebrarão um contrato de processamento de dados. A empresa Getinge deve garantir que o modelo aplicável disponível na Intranet seja usado.

EXEMPLO

Se a Getinge adquirir um novo sistema/solução de TI que inclua que o fornecedor do sistema/solução de TI processe Dados Pessoais em nome da Getinge (como armazenar Dados Pessoais e/ou acessar Dados Pessoais ao fornecer suporte), a Getinge e o fornecedor deverão celebrar um contrato de processamento de dados. Nessa situação, a Getinge é o Controlador de Dados e o fornecedor é o Processador de Dados.

Getinge como Processador de Dados em relação a outras empresas Getinge

Se uma empresa Getinge processar Dados Pessoais em nome de outra empresa Getinge, as partes deverão celebrar um acordo de processamento de dados intragrupo. As sociedades/funções da Getinge devem assegurar que:

- a) é utilizado o modelo aplicável disponível na página da Intranet de Privacidade de Dados; ou
- b) Já foi celebrado um acordo de tratamento de dados intragrupo.

EXEMPLO

Se a Getinge IT ajudar a Getinge HR com suporte que inclua que a Getinge IT processa Dados Pessoais em nome da Getinge HR, um contrato de processamento de dados intragrupo deverá ser celebrado. Nesse caso, a Getinge IT é o Processador de Dados e a Getinge HR é o Controlador de Dados.

12. Medidas de segurança técnicas e organizacionais

Todas as empresas Getinge devem cumprir as políticas e diretrizes da Getinge em relação à segurança da informação. As empresas Getinge também devem implementar medidas técnicas e organizacionais adequadas para garantir um nível de segurança adequado ao risco. Devem ser tidos em conta na aplicação dessas medidas:

- a) O estado da arte;
- b) O custo de implementação;
- c) A natureza, o escopo e as finalidades do Processamento; e
- d) O risco de probabilidade e gravidade para os direitos e liberdades dos Titulares dos Dados.

É da responsabilidade de cada empresa Getinge garantir que o Tratamento de Dados Pessoais cumpre as Leis de Proteção de Dados, incluindo a tomada de medidas técnicas e organizacionais adequadas, tais como direitos de acesso, sinalização de Dados Pessoais para eliminação, eliminação automatizada e registo de dados. No que diz respeito aos direitos de acesso, as empresas Getinge devem garantir que o acesso aos Dados Pessoais reflita as funções dos funcionários e consultores, inclusive em casos de mudança de funções dentro da Getinge.

13. Soluções de TI Processamento de Dados Pessoais

É da responsabilidade de cada empresa Getinge garantir que as funções, soluções e/ou serviços de TI novos e existentes utilizados para o Tratamento de Dados Pessoais cumprem as Leis de Proteção de Dados, incluindo, mas não se limitando a, requisitos relativos:

- a) Privacidade por design e por padrão;
- b) Retenção de dados;
- c) Solicitações do Titular dos Dados, incluindo portabilidade de dados;
- d) Medidas de segurança técnicas e organizacionais suficientes; e
- e) Direitos de acesso.

Antes de uma nova solução de TI ser utilizada e antes de serem feitas alterações a uma solução de TI existente, as empresas Getinge devem informar atempadamente a Equipa de Privacidade de Dados sobre os riscos de privacidade, as finalidades e os Dados Pessoais que estão a ser Tratados. Também serão fornecidas informações à Equipe de Privacidade de Dados sobre o Tratamento de Dados Pessoais em soluções de TI existentes.

Ver mais: Diretiva de Segurança da Informação

14. Privacidade desde a concepção e por defeito

Os princípios de privacidade desde a concepção e por defeito devem ser tidos em conta quando a Getinge está a desenvolver, conceber, selecionar e utilizar aplicações, serviços e produtos que incluam o Processamento de Pata Pessoal. Esses princípios devem ser implementados tanto no momento da determinação dos meios para o Processamento quanto no momento do próprio Processamento.

Privacy by design é um conceito e abordagem de engenharia de sistemas que leva em consideração a proteção de dados em todo o processo de engenharia. A Privacy by Design se concentra em garantir que a privacidade seja incorporada à tecnologia da informação, aos processos de negócios, aos espaços físicos e às infraestruturas em rede desde o início.

A Getinge deve garantir que seus sistemas e processos sejam especialmente projetados com a proteção de dados em mente. A proteção de dados não deve ser uma reflexão tardia, mas sim embutida no tecido de como a entidade conduz seus negócios.

Privacidade por padrão significa que o Controlador de Dados deve implementar mecanismos para garantir que, por padrão, apenas os Dados Pessoais necessários sejam Processados para cada finalidade específica do Tratamento e, especialmente, não sejam coletados ou retidos além do necessário para esses fins, tanto em termos da quantidade de dados quanto do tempo de armazenamento. Em particular, os mecanismos implementados devem assegurar que os Dados Pessoais por defeito não sejam disponibilizados a um número indefinido de indivíduos.

EXEMPLO

Como exemplo, seria relevante considerar a privacidade por design e por padrão quando a Getinge constrói novos sistemas de TI para armazenar ou acessar Dados Pessoais, desenvolve

políticas ou estratégias que têm implicações na privacidade de dados, inicia o compartilhamento de Dados Pessoais ou o uso para novas finalidades.

Projetar projetos, processos, produtos ou sistemas com privacidade por design e por padrão em mente no início tem vários benefícios, incluindo:

- a) A possibilidade de identificar problemas potenciais numa fase precoce, em que a sua resolução é frequentemente mais simples e menos dispendiosa;
- b) A conscientização sobre a privacidade de dados em toda a organização é aumentada;
- c) A probabilidade de cumprir as obrigações das Leis de Proteção de Dados aumenta e, igualmente, a probabilidade de violações é reduzida; e
- d) Projetos, processos, produtos ou sistemas são menos propensos a serem intrusivos à privacidade e ter um impacto negativo sobre os indivíduos.

Especialmente quando a Getinge projeta e desenvolve produtos e serviços relacionados a Dados Pessoais, os detalhes relevantes sobre como a Getinge deve cumprir com os requisitos de privacidade desde a concepção e por padrão devem ser definidos.

15. Violações de Dados Pessoais

Todas as violações de dados pessoais devem ser imediatamente comunicadas de acordo com o processo descrito na página da Intranet de Privacidade de Dados.

As empresas Getinge devem:

- a) garantir que todas as soluções utilizadas para o Tratamento de Dados Pessoais permitam a comunicação de Violações de Dados Pessoais;
- b) implementar medidas de apoio à deteção de violações de dados pessoais;
- c) documentar as circunstâncias de uma Violação de Dados Pessoais, incluindo efeitos, possíveis riscos e soluções tomadas ou planejadas; e
- d) cooperar com a Equipe de Privacidade de Dados quando Violações de Dados Pessoais forem investigadas e sanadas.

Veja mais: Diretiva de Violação de Dados Pessoais

16. Autoridades de Supervisão

Todos os contactos com as Autoridades de Supervisão serão tratados pela Equipa de Privacidade de Dados. As empresas Getinge cooperarão com as Autoridades de Supervisão mediante solicitação.

17. Desvios

Os desvios desta Política Global serão aprovados no mesmo nível de autoridade de quando a Política Global foi originalmente aprovada.

18. Violações contra a Política Global – Speak Up

Não hesite em levantar uma preocupação. Espera-se que qualquer funcionário da Getinge que suspeite de violações desta Política Global fale e levante a questão ao seu gerente de linha, ao Escritório de Ética e Conformidade ou use o Getinge Speak Up Line. O Getinge Speak Up Line está disponível nas páginas internas e externas da Getinge. Na Getinge não aceitamos qualquer forma de retaliação contra alguém que se manifeste, expresse preocupações ou opiniões.

Veja mais: Diretiva Global Speak Up e Não Retaliação

19. Papéis e responsabilidades

Todos os colaboradores da Getinge são individualmente responsáveis pela leitura, compreensão e cumprimento desta Política Global. Cada colaborador é responsável por agir de acordo com esta Política Global.

Cada gerente de linha é responsável por garantir que cada membro da equipe tenha acesso a esta Política Global e às Diretrizes, Instruções e Diretrizes relacionadas.

O reforço no dia a dia, incluindo informações e treinamentos regulares na área de privacidade de dados, bem como o acompanhamento de compliance, faz parte da responsabilidade de todo gestor.

Violações contra esta Política Global podem levar a ações disciplinares, incluindo a rescisão.

20. Orientação e assistência

Para orientar nossa conduta quando se trata dos pontos de vista da Getinge na área de privacidade de dados, existe esta Política Global e várias diretrizes e instruções. Se você tiver dúvidas sobre esta Política Global ou não tiver certeza de quais regras se aplicam, entre em contato com a Equipe de Privacidade de Dados.

21. Links úteis

Título

Diretiva de Violação de Dados Pessoais

Diretiva relativa à governação da privacidade dos dados

Diretiva de Segurança da Informação

Título

Diretiva Global de Denúncia e Não Retaliação
